

# NOTICIÁRIO

---

## CONCURSO EM COMEMORAÇÃO DO SESQUICENTENÁRIO DA INDEPENDÊNCIA DA BOLÍVIA.

(Versão modificada das *Bases* que se distribuíram com a Convocatória desse Concurso, em fevereiro de 1976).

Esta versão modificada das *Bases* deste Concurso obedece às seguintes decisões:

1). — A Assembléia Geral da Organização dos Estados Americanos, em seu VI Período Ordinário de Sessões, resolveu alterar o tema anterior deste Concurso, de “Estudo Histórico sobre a Participação Popular nos Prolegômenos da Gesta Emancipadora da Bolívia”, para: “Participação Popular na Gesta Emancipadora da Bolívia”, a fim de dar-lhe maior amplitude; e

2. — a Comissão Executiva Permanente do Conselho Interamericano para a Educação, a Ciência e a Cultura (CEPCIECC), na sua XIII Reunião Ordinária, concordou em estender o prazo do certame até 31 de julho de 1977, com o objetivo de permitir a participação de um maior número de concorrentes.

### CLÁUSULAS.

*Primeira.* — O objetivo do certame é o de comemorar o Sequicentenário da Independência da Bolívia, premiando o estudo histórico que melhor desenvolva o seguinte tema: “Participação Popular na Gesta Emancipadora da Bolívia”.

*Segunda.* — O prêmio, que se outorgará com um diploma, será indivisível e consistirá na soma de US\$ 5.000 dólares e na publicação da obra pela Secretaria Geral. Serão oferecidos 100 exemplares da edição ao autor, a quem cabe a propriedade intelectual da obra. A Comissão Julgadora poderá conceder as menções honrosas que julgar convenientes.

*Terceira.* — Os trabalhos apresentados deverão ser inéditos e preparados para o Concurso.

*Quarta.* — Os estudos poderão ser redigidos em espanhol, inglês, português ou francês e deverão ser apresentados em seis exemplares, tendo uma extensão mínima de 250 e uma máxima de 300 páginas, datilografadas de um só lado, com espaço duplo e em papel tamanho carta.

*Quinta.* — Poderão participar do Concurso cidadãos de qualquer país americano.

*Sexta.* — Cada concorrente utilizará um pseudônimo e indicará o seu nome, nacionalidade e endereço num envelope fechado, em separado, em cujo exterior deverão figurar o título da obra e o pseudônimo correspondente.

*Sétima.* — O Concurso estará aberto de 15 de fevereiro de 1976 a 31 de julho de 1977.

*Oitava.* — Integrarão a Comissão Julgadora cinco historiadores da América especializados no período da independência da Bolívia e da América Espanhola, os quais serão escolhidos pela Comissão Executiva Permanente do Conselho Interamericano para a Educação, a Ciência e a Cultura (CEPCIECC). Um dos membros da Comissão deverá ser cidadão da Bolívia e um outro do Perú. Os membros da Comissão Julgadora não poderão participar do certame.

*Nona.* — A Academia Nacional da História da Bolívia atuará como Secretaria do Concurso e o Secretário dessa instituição, como Secretário da Comissão Julgadora, com direito de voz, porém sem voto.

*Décima.* — A entrega do prêmio se realizará numa das sessões plenárias do Oitavo Período Ordinário das Sessões da Assembléia Geral da Organização dos Estados Americanos.

*Undécima.* — Os originais das obras, que não serão devolvidos, deverão ser enviados ao seguinte endereço: "Concurso em Comemoração do Sesquicentenário da Independência da Bolívia, Academia Nacional da História da Bolívia, Avenida Abel Iturralde 205, La Paz, Bolívia".

*Duodécima.* — A Comissão Julgadora se reserva o direito de declarar não outorgado o prêmio estabelecido na *Segunda Cláusula* si as obras submetidas ao seu julgamento, a seu juízo, não reunirem as condições exigidas, ou não alcançarem os níveis de qualidade e investigação reclamados pela índole do certame.

\* \* \*

#### MUSEU DA CASA BRASILEIRA.

[Solar Fábio Prado — Avenida Brigadeiro Faria Lima 774 (São Paulo)]

*As peças que o Museu está expondo.*

Sendo o MCB não um museu de arte, mas de documentação histórico-social voltada para os equipamentos da casa brasileira, os visitantes poderão ver em suas dependências móveis de repouso (camas, catres); móveis de descanso (sofás, cadeiras, poltronas, marquêsas); móveis de guarda (arcas, armários, cofres, cômodas, guarda-louças); móveis de serviço (mesas, papeleiras, penteadeiras), alguns deles com atributos artísticos, filiados aos estilos Manuelino, Dom José, Dom João V, D. Maria I, Império; peças de adorno ou de serviço de mesa, em vitrinas; utensílios de cozinha, tais como

vários tipos de pilões, torradores e moinhos de café, panelas e alguidares de barro e de ferro, chaleiras, cuscuzeiros, formas, rolos de abrir massa, etc.; e equipamentos de indústria ou artesanato caseiros, tais como rodas de fiar, cardadores de lã, bastidores, almofadas de fazer renda e máquinas de costura manuais e de pedal.

*Informação sobre equipamentos caseiros.*

Está franqueada à consulta de estudantes e outros interessados no assunto um fichário de informações sobre o equipamento antigo da casa brasileira, resultado de levantamento bibliográfico que vem sendo realizado, pela equipe de pesquisadores do Museu, na Literatura de Viajantes e na Ficção Brasileira. Já foram pesquisadas as obras de dois cronistas do século XVI, Pero de Magalhães Gandavo e Fernão Cardim; dos viajantes do século XIX Luís d'Alincourt, Robert Avé-Lallemant, Henry Walter Bates, François Biard, Francis de Castelnau, Thomas Davatz, Jean Baptiste Debret, Nicolau Dreys, George Gardner, Maria Graham, Thomas Lindley, John Luccock, Maximiliano de Neuwied, John Mawe, Johann Mortiz Rugendas, L. L. de Tollenare e A. Emilio Zaluar e dos romancistas José de Alencar, Machado de Assis e Aluísio Azevedo. Figuram nesse levantamento, entre outros itens, Aspectos Gerais, Costumes Domésticos, Decoração, Higiene, Iluminação, Móveis, Objetos de Uso Caseiro e Utensílios, sendo o texto de cada ficha complementado com referências à localização (Região, Estado, Cidade), à época e à categoria social da habitação focalizada.

*Horário de visitas programadas.*

Visitas programadas, para classes de estudantes ou grupos de participantes de entidades culturais, aos recintos de exposição do Museu, poderão ser feitas de segundas às sextas-feiras, das 9 às 12 e das 14 às 17 horas, devendo ser marcadas com antecedência de dez dias, pelos telefones 210-32-75 ou 210-25-64. No decorrer dessas visitas os participantes poderão receber explicações dos respectivos professores ou orientadores ou — se o desejarem — recorrer a um funcionário da área de museologia do MCB.

*Novos títulos na biblioteca.*

No decorrer do mês de setembro último foram incorporados ao acervo da biblioteca do Museu (e estão à disposição dos consulentes) mais as obras seguintes: *História dos feitos praticados durante oito anos no Brasil*, de Gaspar Barleu; *Corografia Brasilílica*, de Aires do Casal; *A Baleia no Brasil Colonial*, de Myriam Ellis; *A Bahia e a Carreira da Índia*, de José Roberto do Amaral Lapa; *Introdução ao Estudo da História do Brasil*, de Américo Jacobina La-

combe; *Formação da Literatura Brasileira*, de Antônio Cândido; *Brasil — a Terra e o Homem*, de uma equipe sob a direção de Aroldo de Azevedo; *As religiões africanas no Brasil*, de Roger Bastide; *Demografia Brasileira*, de Paul Hugon; *O barroco no Brasil, Arte sacra popular brasileira e Imagens religiosas de São Paulo*, de Eduardo Etzel; *Cruz das Almas*, de Donald Pierson; *A cidade de São Paulo (1750-1850)*, de Maria Luiza Marcílio; *São Paulo, sua arquitetura — Colônia e Império*”, de Carlos Lemos e Renée Lefevre; *São Paulo, Belle-Epoque*, de Benedito Lima de Toledo e Dorothea Danon; *Memoria e Tempo das Igrejas de São Paulo*, de Leonardo Arroyo e Dorothea Danon; 6 tomos do *Journal de la Societé des Americanistes*; os volumes CLXXXVI e CLXXXVII da *Revista do Arquivo Municipal de São Paulo*; e os catálogos franceses *Les Passementiers de France* e *Trois siècles de papiers peints*.

*Exibições programadas de diapositivos.*

O Museu fará exibições de coleções de diapositivos, precedidas de explicações, para classes de estudantes ou grupos de participantes de entidades culturais, desde que solicitadas, com antecedencia de dez dias pelos telefones 210-32-75 ou 210-25-64. O Museu dispõe de coleções de diapositivos de peças de seu acervo; de aspectos e peças do Museu Imperial, de Petrópolis; do Museu Carnavalet e do Castelo de Fontainebleau, da França; do Wellington Museum, da Inglaterra, do Metropolitan Museum, dos Estados Unidos; de séries editadas pela Fundação Calouste Gulbenkian, de Portugal, relativas a Arte Egípcia, Arte do Oriente Islâmico, Arte do Extremo-Oriente, Arte Européia — Texteis, Arte Européia — Pintura, Laca Japonesa e Porcelana Chinesa; e as coleções editadas pela Livraria José Olympio Editora, sob o título geral de *Iniciação à Cultura Brasileira*, compreendendo cinco coleções de diapositivos — Arquitetura; Pintura/ Gravura/ Desenho; Escultura/ Artesanato/ Artes Populares; Museus de Arte/ Ciência/ Técnica; e Conjuntos Urbanos/ Museus Históricos.

*Índice do boletim nº 3 do Museu.*

Em novo formato, deverá ser distribuído, proximadamente, o nº 3 do *Boletim do Museu da Casa Brasileira*, cujos dois primeiros números foram editados sob o título de *Boletim dos Seminários do Museu da Casa Brasileira*. Constarão desse próximo número os trabalhos *Museus portugueses — parte de um relatório de viagem*, de Eldino da Fonseca Brancante; *Lineamentos da interação escola-museu*, de Paulo Gollarte; *Algumas considerações sobre uma política cultural para o Estado de São Paulo*, de Waldisa Pinto Russo; *Quatro róticos da história social de São Paulo*, de Ernani da Silva Bruno; *O processo de urbanização no Brasil e a degradação urbana*, de Nice Lecocq Muller; *O ensino num colegio jesuítico colonial*, de José Ferreira Carrato; *Evolução da casa urbana brasileira*, de Ebe Reale; *Classificação e nomenclatura de imóveis*

— *esboço preliminar de um levantamento referente a camas*, de Maria Afonsina Furtado Rodrigues; *Comidas e bebidas e algumas receitas*, de Haydée Nascimento; *Aculturação e síntese no folclore da Cuiabania*, de Julieta de Andrade; *Um caso de messianismo na Alta Araraquarense na década atual*, de Honório de Souza Carneiro; *Como vivia uma família paulistana em meados do século passado*, de Maria Zoé A. P. Camargo Cordaro; e *Retrato de uma família de Diamantina nos primeiros anos da República*, de Alda Ribeiro.

ERNANI DA SILVA BRUNO.

\* \* \*

\*

#### ENCONTRO DE PATRIMÔNIO CULTURAL.

(Vassouras, R. J., 15-17 de outubro de 1976).

Realiza-se de 15 a 17 de outubro deste ano na Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Vassouras (RJ) um Encontro de Patrimônio Cultural sob os auspícios da Fundação Educacional Severino Sombra, Prefeitura Municipal de Vassouras, Associação Sul-Fluminense de Recursos Humanos e o Núcleo Sul-Fluminense da Associação Nacional dos Professores Universitários de História. O programa a ser desenvolvido é o seguinte:

Dia 15 — Sexta-feira

13 às 18 hs. — Inscrições

19 hs. — Abertura

Conferência sobre o Patrimônio Cultural a cargo do Instituto Estadual do Patrimônio Cultural.

Dia 16 — Sábado

09:00 hs. — Grupos de Trabalho  
(Reuniões em separado)

Tema: Vassouras

— Monumentos

— Iconografia

— História

— Fontes Históricas

— Pesquisa antropológica

— Folclore

14:00 hs. — Palestra da Professora Dra. Marilda Corrêa Cibelli da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Vassouras e da U.F.R.J. sobre Pesquisa Histórica em Vassouras.

15:00 hs. — Exposição sobre Vassouras.

16:30 hs. — Grupos de Trabalho.

- 20:00 hs. — Filme do Instituto Estadual de Patrimônio Cultural.
- 21:00 hs. — Recital na Igreja Matriz com apresentação do seu Histórico.
- 22:00 hs. — Apresentação Folclórica (Caxambu).
- Dia 17 — Domingo
- 09:00 hs. — Visita ao Museu da Casa da Hera.
- 10:00 hs. — Documentário sobre Vassouras apresentado pelo historiador Greenhalgh H. Faria Braga.
- 11:00 hs. — Reunião Plenária com apresentação de conclusões e recomendações dos Grupos de Trabalho.
- 14:30 hs. — Visita à Fazenda de São Luís da Boa Sorte.
- 19:30 hs. — Entrega dos Certificados e Encerramento dos Trabalhos.
- 21:00 hs. — Coquetel.

MARILDA CORRÊA CIRIBELLI.

\* \*  
\*

#### ATA DE INSTALAÇÃO DO NÚCLEO REGIONAL SUL FLUMINENSE DE PROFESSORES DE HISTÓRIA.

Aos vinte e dois dias do mês de julho de mil novecentos e setenta e seis, reuniram-se na Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Vassouras, os Professores Universitários de História, Ondemar Ferreira Dias Júnior, Severino Sombra de Albuquerque, Luiz Carlos de Schueller, Marilda Corrêa Ciribelli, Maria Philomena da Cunha Gebran, Alcyrus Vieira Pinto Barreto, Vera Maria Cordilha Porto, Nelson José Ferraz de Barros, Ana Maria Abreu de Almeida, Hélio Carlos de Almeida, Neymar Negreiros Brígido, Maria Haydée Dias, Luiz Carlos de Carvalho, Alba Santos Fiuza Lima, a fim de fundar o Núcleo Regional de Professores Universitários de História da Região Sul Fluminense, de acordo com o Estatuto da Associação Nacional de Professores Universitários de História (Título VII, Artigo 26). Iniciando os trabalhos a Professora Dra. Marilda Corrêa Ciribelli, membro do Conselho Consultivo da Associação Nacional de Professores Universitários de História, procedeu a votação secreta para a eleição da primeira Diretoria do Núcleo Regional Sul Fluminense, que ficou assim constituída: Diretor, Professora Dra. Marilda Corrêa Ciribelli; Secretário, Ondemar Ferreira Dias Júnior; Tesoureiro, Professor Neymar Negreiros Brígido. Foram igualmente eleitos para membros do Conselho Consultivo Regional os professores: Ana Maria Abreu de Almeida, de Três Rios; Nelson José Ferraz de Barros, de Valença; Maria Haydée Gonçalves Dias, de Paraíba do Sul. Ainda nesta reunião, já sob a presidência da

Diretora do Núcleo Sul Fluminense, Professora Dra. Marilda Corrêa Ciribelli, foram escolhidos os professores, Hélio Carlos de Almeida para substituir o Diretor, Vera Maria Cordilha Porto para substituir o Secretário, e Alba Santos Fiuza Lima para substituir o Tesoureiro, em seus respectivos impedimentos. Nada mais havendo a tratar, foi encerrada a reunião e lavrada esta Ata, que após lida e aprovada, vai assinada por mim, Ondemar Ferreira Dias Júnior, secretário, e por todos os professores presentes. Vassouras, vinte e dois de julho de mil novecentos e setenta e seis.

\* \* \*

## II ENCONTRO DE HISTORIADORES LATINO AMERICANOS (Caracas).

Recebemos comunicação do Comitê Organizador do II Encontro de Historiadores Latino Americanos que a data da sua realização foi transferida de 7 a 14 de novembro de 1976 para 20 a 26 de março de 1977, permitindo fazer coincidir sua realização com o XXX aniversário da Escuela de Historia da Universidade Central da Venezuela.

Toda correspondência relacionada com o evento deverá ser dirigida à: II Encuentro de Historiadores Latinoamericanos". Apartado 8144. Carmelitas. Caracas. Venezuela.

M.R.C.R.

\* \* \*

## IX SEMANA DE ESTUDOS DO INSTITUTO INTERNACIONAL DE HISTÓRIA ECONÔMICA "FRANCESCO DATINI" (Prato, Itália).

Realiza-se de 22 a 28 de abril de 1977 em Prato (Itália), no Istituto Internazionale di Storia Economica "Francisco Datini" a IX Semana de Estudos tendo como tema central: *Investimentos e Civilização Urbana (séculos XIII a XVIII)*.

O Programa previsto é o seguinte:

*Sexta-feira, 22 de abril.*

10,00 horas. — Discurso Inaugural: A. Tenenti (Paris).

16,00 horas. — *Cidade e poder.*

*Relator:* Ph. Wolff (Toulouse): Pouvoir et investissements urbains en Europe occidentale et centrale du XIIIe au XVIIe siècle.

a). — T. Zarebska (Varsóvia): Zamość, ville idéale de la Renaissance, et sa réalisation.

b). — P. Chihaiia (Bucarest): Le prince et la structuration culturelle des villes de Valachie au milieu du XVIIe siècle.

c). — G. D. Romanelli (Pádua): Alvisopoli come utopia urbana.

d). — Rybakov (Moscou): Public thinking in Russian town in XII-XIV centuries.

e). — S. Gyimesi (Bdapest): The communal buildings and investment in Hungarian towns in the XVIIth century.

*Sábado, 23 de abril: Defesa e segurança.*

*Relator:* Ph. Contamine (Paris): Investissements militaires et civilisation urbaine en France (XIIIe-XVe siècles): aspects institutionnels, économiques, topographiques et sociaux.

a). — K. Fowler (Edimburgo): Les investissements dans la défense urbaine; les régions frontalières de la France et de l'Angleterre au XIVe siècle.

b). — H. Soly (Antuérpia): Cités marchandes et besoin de sécurité; les fortifications d'Anvers: coûts économiques et sociaux.

c). — G. Papagno e M. Romani (Parma): Due grandi fortificazioni urbane alla fine del '500: la cittadella di Parma e il castello di Piacenza.

d). — A. Milobedzki (Varsóvia): L'architecture militaire dans les villes polonaises: guerre et investissements culturels (XVIe-XIIe siècles).

e). — Zakharov (Moscou): Town construction in Russia of XVI century.  
*Domingo, 24 de abril: Vida cultural.*

a). — Braghina (Moscou): Financing local University by commune of Florence.

b). — G. Granasztói (Budapest): Investissements culturels et civilisation urbaine en Hongrie (XVe-XVIIe siècles).

c). — A. Wyrobisz (Varsóvia): Les villes privées en Pologne en tant qu'investissements culturels (XVIe-XVIIe siècles).

d). — R. Maschio (Pádua): Gli investimenti edilizi delle Scuole Grandi a Venezia (XVI-XVII secc.).

e). — J. Woytowicz (Torun): Les investissements culturels dans les villes de Prusse royale au XVIIe siècle.

f). — Bouganov (Moscou): Capital investment in development of culture and education in Russia (second half XVII-early XVIII centuries).

g). — A. Armbruster (Bucarest): L'oeuvre culturelle de Samuel Bruckenthal, gouverneur de Transylvanie, dans la ville de Sibiu (deuxième moitié du XVIIe siècle).

*Segunda-feira, 25 de abril: dia livre.*

*Terça-feira, 26 de abril: A arte e a cidade.*

*Relator:* H. G. Koenigsberger (Londres): Republics and Courts in Italian and European Art of the 16th and 17 centuries.

a). — P. Burke (Brighton): Investissements et civilisation à Rome (XVIe-XVIIe siècles).

b). — A. Olivieri (Parma): Capitale mercantile e committenza nella Venezia del Sansovino.

c). — M. Bogucka (Varsóvia): La place des investissements culturels dans l'économie de Gdansk (XVIe-XVIIe siècles).

d). — C. W. Chalklin (Reading): Cultural activities and investments in public buildings in the province towns of Georgian England.

e). — Nekrasov (Moscou): Main tendencies of capital investments in construction of Peterburg as new cultural center of Russia (first quarter XVIII century).

*Quarta-feira, 27 de abril: Investimentos e classes.*

*Relator:* H. Stooß Münster): Bürgerbauten in mitteleuropäischen Städten des 12. bis 15. Jahrhunderts.

a). — Janin (Moscou): Economics of Middle Age town and church monastery construction.

b). — M. Fanti (Bolonha): La fabbrica del S. Petronio di Bologna.

c). — E. Poleggi (Gênova): La dinamica della proprietà fondiaria e immobiliare a Genova fra '200 e '300.

d). — M. A. Ladero Quesada (Sevilha): Investissements urbains et mutations sociales en Andalousie (XIIe-XVe siècles).

e). — G. Labrot (Grenoble): La noblesse à Naples: investissements ou déprédation (début XVIe-milieu du XVIIe siècle)?

f). — L. van Buyten (Lovaina): Les investissements dans les travaux publics et dans les ouvrages urbanistes en Brabant méridional (XVIe-XVIIe siècles).

*Quinta-feira, 28 de abril: Investimentos e economia.*

a). — G. Airaldi (Gênova): Investimenti e civiltà urbana nelle colonie medioevali italiane.

b). — J. Janacek e J. Zemlicka (Praga): Les investissements à Prague aux XVe et XVIe siècles.

c). — D. Molenda (Varsóvia): Investissements culturels et investissements industriels dans les villes minières d'Europe Centrale (XVe-XVIIe siècles).

d). — A. Laube (Berlim Leste): Les investissements dans les villes minières de Saxe aux XVe et XVIe siècles.

e). — M. Koerner (Lucerna): La ventilation des investissements urbains en Suisse au XVIe siècle.

*Discurso de encerramento:* R. S. Lopez (Yale).

Toda correspondência relativa ao curso deverá ser dirigida ao Prof. Otton Magistrali. Palazzo Crocini, Via Luigi Muzzi, 51. Prato 50047. Itália.

M.R.C.R.